

CPI – VENDA DE ANIMAIS

09.05.2019

CPI – VENDA DE ANIMAIS

09.05.2019

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Havendo número regimental, declaro aberta a reunião especial de eleição do presidente e do vice-presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito constituída com a finalidade de apurar irregularidades na venda de animais por canis, petshops e demais estabelecimentos clandestinos, inclusive por meios eletrônicos no Estado. Registro com muito prazer a presença dos nobres deputados: deputado Caio França do PSB, deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor do PRB, deputado Bruno Ganem do Podemos e deputada Isa Penna do PSOL.

Pergunto aos membros deste colegiado se: há indicação de algum nome para o cargo de presidente da Comissão?

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Pela ordem, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, o deputado Caio França.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Gostaria de indicar o nome do deputado Bruno Ganem, autor da propositura da CPI e que conhece muito profundamente a questão para ser o presidente deste colegiado.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Mais alguma indicação? Coloco então em votação o nome do deputado Bruno Ganem. Os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. Aprovado. Declaro eleito o deputado Bruno Ganem a quem convido para assumir os trabalhos a partir de agora.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Bruno Ganem.

* * *

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Boa tarde a todos, Delegado Bruno Lima, chegando nosso deputado aqui da causa animal também. Bem, quero agradecer o apoio dos senhores, com certeza nós temos uma missão árdua pela frente e estou muito motivado para que possamos seguir de maneira firme.

Quero agradecer nominalmente a nossa presidente inicial aqui, a Maria Lúcia Amary, Caio França, Xerife do Consumidor, a Isa Penna, Delegado Bruno Lima, um grande parceiro inclusive na construção desse plano que a gente está apresentando para os senhores. Agora, dando prosseguimento nós vamos para a indicação do vice, até por uma compreensão, o relator é uma indicação do presidente e o vice é votado. Então nós vamos agora para a votação de vice. Pergunto aos membros deste colegiado se: há a indicação de algum nome para o cargo de vice-presidente da Comissão?

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Pois não.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Eu gostaria de indicar o nome do deputado Caio França para disputar a Vice-presidência.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - O.k. Bem, então há mais alguma indicação? Então colocamos em votação. Os favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. Então temos aqui eleito como vice-presidente desta Comissão o deputado Caio França a quem eu convido também para tomar assento aqui à Mesa.

Agora eu passo a palavra para o nosso vice-presidente.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Presidente Bruno, agradecer a Vossa Excelência, dar os parabéns pela ideia e iniciativa de apresentar esta CPI, cumprimentar também os demais colegas aqui presentes, Maria Lúcia Amary, Jorge Wilson, Isa,

deputado Delegado Bruno Lima, e dizer que acho um assunto bastante relevante, bastante atual, disse até para V. Exa. que na cidade de Santos existe um debate muito grande em relação a esse tema. Eu fui membro efetivo na legislatura passada da CPI dos Maus Tratos dos Animais, que teve alguns resultados positivos para esta Casa, então estou muito feliz aqui em poder contribuir com Vossa Excelência, que eu sei que tem uma pauta muito forte: a questão animal.

Assim como o deputado Bruno Lima e os demais também, espero que a gente possa fazer um trabalho aqui, escutar bastante as pessoas também, os envolvidos, acho que não podemos ter nenhuma decisão precipitada, acho que é um tema que carece de bastante debate. Enfim, que a gente possa fazer e trazer para São Paulo um grande resultado da CPI para que São Paulo possa estar sempre na vanguarda da questão do bem-estar e dos maus-tratos aos animais. Muito obrigado a todos pela eleição também.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Perfeito. Bem.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Pois não.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Eu gostaria de cumprimentar, de parabenizar Vossas Excelências, o deputado Bruno Ganem, deputado Caio França e todos os nossos pares nesta CPI de Venda de Animais. Eu acho que a Assembleia Legislativa, esta Casa de Leis, que é a maior casa do País, sai à frente para poder buscar, para poder garantir o direito do cidadão, a segurança do cidadão. Porque hoje, qual é o cidadão dentro do estado de São Paulo que muitas vezes não tem o seu animalzinho, não quer ter o seu animalzinho de estimação e quer poder ter segurança também quando ele vai efetivar uma compra, quando ele vai saber o local onde ele vai comprar, se a procedência é legítima, é lícita?

Então eu acho que nada mais justo que esta Casa de Leis sair à frente e com V. Exas. à frente da Presidência e da Vice-presidência, contem com este par aqui para que a gente possa somar, lutar e fazer valer tudo aquilo que está estabelecido no Código de Proteção e Defesa do Consumidor, porque está envolvido nas relações de consumo. Hoje, o comércio de animais está envolvido nas relações de consumo, então o

consumidor hoje precisa ter a segurança e a garantia daquilo que ele está comprando, de onde ele está comprando.

Porque muitas vezes, Sr. Presidente, eu tenho recebido inclusive denúncias de consumidores que vão em um estabelecimento muitas vezes sem consultar e até com aquela vontade, com aquele sonho, de ter o seu animalzinho de estimação. E ali ele acaba comprando um animal, esse animal de repente não está saudável, ele acaba levando esse animal para casa, perde esse animal, acaba perdendo porque, na verdade, não foi ele que deu causa a isso, e quem acaba dando causa é o próprio fornecedor, é o próprio comerciante, é o próprio criador, que muitas vezes não cria o animal de forma adequada.

Eu acho que, de verdade, é parabéns para todos os pares, parabéns para esta Casa de Leis, São Paulo saindo à frente para garantir, buscar, fiscalizar e fazer valer o direito do cidadão.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Pela ordem, a deputada Maria Lúcia Amary.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Eu queria cumprimentar V. Exa. para a condução dos nossos trabalhos aqui na CPI, também o deputado Caio França. Como eu participo de muitos movimentos ligados a essa questão animal e nós tiramos recentemente na nossa região – tanto em São Roque, como animais que eram usados para o laboratório, e também na cidade de Piedade -, situações dramáticas de exploração, de sucessivos cruzamentos, debilitando os animais e também depois de um certo tempo quando, entre aspas, as matrizes são abandonadas nas ruas por conta de não darem mais lucro para os seus criadores.

Eu acho que a importância desta CPI, vai ser extremamente importante para que nós possamos propor legislações, leis importantes para coibir, embora alguma parte já esteja na legislação proibindo, leis com penalidades mais graves, e mais responsabilidade. E pedir também a ampliação de mais delegacia de maus-tratos para que nós possamos ver punidos esse tipo de comércio como se fossem objetos, na verdade, são seres vivos.

Então, parabéns pela iniciativa de V. Exa. e contem com o nosso trabalho para que nós possamos realmente contribuir para o estado de São Paulo.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Com certeza. Obrigado.

O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PSL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Pela ordem, o deputado Bruno Lima.

O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PSL - Primeiramente parabenizar meu colega, meu xará, pela Presidência, vice também, o Caio, grande amigo nosso, todos os membros desta Comissão. Estou muito feliz de estar participando desse momento histórico para a proteção animal, enquanto delegado pude encarar de frente o problema, a problemática da criação clandestina dos animais, eu adentrei em vários estabelecimentos onde a situação era extremamente crítica, indivíduos que conseguem lucrar em cima da vida dos animais, um absurdo.

Então o roteiro nós construímos, parabéns ao Bruno também pelo roteiro dos trabalhos aqui, tenho certeza que isso é um marco para a proteção, quero colaborar com a minha experiência policial, minha experiência nos resgates. Com certeza, após o final desta Comissão aqui, a proteção animal vai ter um ganho enorme, porque não dá para aceitar – inclusive eu tenho uma cachorrinha que eu resgatei num desses canis, o amor que eles sentem, não dá para aceitar que eles sejam criados para procriar.

Então, parabéns, Bruno, contem com a gente aqui, o trabalho vai ser bem forte, e contem comigo. Inclusive, só para finalizar, eu queria indicar depois a Dra. Máira para dar uma palavrinha representando um colega nosso, se o senhor permitir.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Com certeza.

O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PSL - É uma grande conhecedora da causa, uma grande protetora. Só para dar uma pequena palavra que vai contribuir bastante com esta Comissão.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Com certeza, vamos concluir a fala dos deputados, aqui o trabalho. Temos a Maíra e temos também a veterinária Maru. Nós vamos abrir essas duas palavras até para que a gente comece já também a enriquecer tecnicamente a nossa CPI.

Eu queria também cumprimentar aqui, registrar a presença da vereadora Sônia da Patas da Amizade de Jacareí, aqui presente, também vou convidar para dar uma palavra ao término das nossas falas. Mas eu queria, antes de entrar nessa última etapa, gostaria de propor aqui um nome, que é o nome do deputado Bruno Lima, que foi fundamental na construção desse nosso projeto, como relator da CPI. Gostaria de colocar aqui em discussão também nesse plenário. Certo? Então aprovado. Gostaria de ter uma salva de palmas para o Delegado, um grande lutador da causa. Então vamos unir forças.

E agora vou passar a palavra aqui, então na ordem, primeiro gostaria de chamar a Maíra Vélez para dar a sua palavra, a gente estava aqui conversando. Vamos dar o tempo de três minutos para que a gente possa conduzir de uma maneira dinâmica os nossos trabalhos. Inclusive estive com a Maíra.

A SRA. MAÍRA PEREIRA VÉLEZ - Boa tarde a todos, quero agradecer aos presidentes, ao presidente ao vice-presidente, e a todos os componentes da Mesa a quem cumprimento em nome do deputado Bruno Ganem. E quero agradecer especialmente ao deputado Bruno Lima por ter feito essa indicação, reconheço muito a sua participação nas discussões meritórias em relação à defesa dos animais, muito obrigada, deputado.

Venho representando a Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo como presidente da Comissão de Defesa Animal da seccional e também o deputado Adalberto Freitas, a quem assessoro na área ambiental e de defesa dos animais.

Gostaria de colocar rapidamente que, sim, nós temos algum tipo de regulamentação acerca da compra e venda de animais, ainda que ela seja falha e que ela peque em alguns pontos. São normas técnicas, uma resolução do nosso Conselho Regional de Medicina Veterinária que, portanto, abarca o estado de São Paulo, e algumas legislações municipais espalhadas por todo o nosso Estado.

Aqui em São Paulo nós temos uma lei de 1987, parcialmente revogada pela Lei Feliciano, que estabelece que nós podemos manter em casa, inclusive para a reprodução, até o número máximo de dez animais por unidade habitacional, independentemente de ser uma mansão ou um pequeno apartamento, além disso, é

caracterizada a criação comercial, e sendo caracterizada a criação comercial pela resolução do Conselho Regional de Medicina Veterinária necessária se faz a figura do responsável técnico. O responsável técnico só pode ser um médico profissional, médico veterinário habilitado para responder por qualquer problema que ocorra nos meandros de um canil ou de um gatil.

Quando se fala muito na figura de canil-gatil clandestina, é difícil utilizar tecnicamente esse nome, uma vez que não há uma regulamentação de lei, uma norma estadual ou federal que pudesse ser utilizada, simplesmente a norma técnica do órgão de classe e essas normas municipais esparsas que não abarcam a maioria dos municípios. Há uma preocupação também em relação à transmissão de zoonoses e a Saúde Pública tem alguma normatização técnica em relação a isso.

Então, é importante dizer que na cidade de São Paulo há mais de 18 anos já se pratica o que a gente chama de registro geral animal, é uma norma de 2001, regulamentada no ano posterior, é a lei 13301 de 2001. E essa lei fala basicamente que o animal tem que ser registrado na cidade de São Paulo e tem que ser fornecido ao tutor desse animal o RGA. Na época, por conta da tecnologia não tão avançada, não se falava em microchipagem.

Eu quero dizer que eu também fui técnica da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, no Centro de Manejo de Fauna Doméstica, e lá são desenvolvidos estudos técnicos que culminaram em uma lei apresentada pelo então governador Márcio França, falando das questões relativas a maus-tratos. E estabelecendo uma coisa que eu considero um gatilho, um pulo do gato em todas as discussões relacionadas a animais domésticos, que é a criação de um fundo estadual específico que tenha a possibilidade de custear e de realmente colocar recursos nas questões de controle populacional de animais. E eu não falo somente de castração, mas de toda a campanha educacional ambiental que deve ser desenvolvida nesse sentido. Está certo?

Então, antes de iniciar todas as discussões, parabênizo a todos pela discussão extremamente meritória e necessária, e quero destacar que, sim, é muito importante falar que o animal ainda é considerado objeto pelo nosso Código Civil, por isso ele é considerado de valor mercantil e toda a nossa discussão gira em torno disso, mas também da necessidade de desenvolver um arcabouço legal específico para a proteção desses animais sencientes que já são considerados, por uma série de diplomas legais internacionais, animais sujeitos de direitos.

E para vocês entenderem, finalizando a minha fala, um sujeito de direitos, ainda que não tenha os direitos da personalidade atinentes à pessoa humana, é um animal, é um ser que tem um arcabouço próprio que o protege, e que pode gozar de alguns direitos tal como a figura do nascituro – que é aquele bebê que ainda não veio ao mundo, que não nasceu com vida, que não respirou, como dispõe o nosso Código Civil. Então ele já tem direito, por exemplo, à pensão, e hoje já discutimos guarda de animais compartilhada

Nesse sentido, deixo a minha contribuição e disponibilizo através do deputado Adalberto de Freitas e da Ordem dos Advogados do Brasil para qualquer contribuição técnica necessária a essa CPI. Parabéns.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Obrigado. Com certeza será muito importante para os nossos trabalhos. Agora passar a palavra ao Danilo Manha da Associação. Qual que é sua associação mesmo, Danilo? Desculpa, Vida Animal, perdão.

O SR. DELEGADO BRUNO LIMA - PSL - Inclusive ele trabalha na assessoria do gabinete.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Está na assessoria do Delegado Bruno Lima. Perfeito. Também foi da equipe do Feliciano, tem uma caminhada longa na causa animal. Vamos lá. Só, Danilo, queria só combinar uma coisa, que quando faltar um minuto eu dou um toque – para poder planejar.

O SR. DANILO SILVEIRA MANHA - Deputado Bruno Ganem, presidente, deputado Bruno Lima, demais deputados. Deputado Bruno Lima a gente está nessa caminhada, agora essa luta. As palavras, eu queria colocar na contribuição, porque na CPI passada, que foi a CPI dos Maus-tratos, eu tive a oportunidade de participar junto com o deputado Feliciano Filho da construção que foi feita dentro do relatório daquela CPI. Foi uma CPI histórica para esta Casa porque foram convocados os reitores de universidades e avançou-se um projeto de extrema importância.

E acho que é um momento muito importante, porque derrubar esse veto aqui nesta Casa da questão dos animais em instituições de ensino, não confundimos com pesquisa, avançou muito esse projeto, e acho que é de extrema importância o trabalho

que o Bruno Ganem vem fazendo, o delegado Bruno nessa questão que diariamente nós estamos com demanda – hoje com o abandono de porcos na cidade de Atibaia, acabei de vir de lá.

E colocar essa questão, a gente sabe que existem muitas e muitas leis, agora o que falta efetivamente são políticas públicas. Todos os protetores, para a gente sintetizar o pensamento aqui, acho que, e para falar no linguajar claro, estão de saco cheio da questão de ter tantas leis, mas na prática a dificuldade que nós enfrentamos. Nós não temos vagas para remover animais, ontem e antes de ontem nós viemos de uma desocupação com mais de 1000 animais aqui na favela do Peri, no Buraco do Sapo. Os barracos foram derrubados, os animais ficaram lá.

Esta CPI é de extrema importância na questão da venda dos animais, por isso eu parablenizo os deputados que estão envolvidos aqui. Essa luta vai ser árdua, até pelo regimento da Casa para que todas essas reuniões da Comissão elas tenham quórum. Foi a maior luta na legislatura passada, foi a única CPI daquele período que teve quórum em todas as reuniões. Então o comprometimento de todos os deputados para sustentar essa CPI no período dela e em uma eventual prorrogação é de extrema importância para nós tirarmos um relatório aqui.

Então gostaria de deixar essa contribuição. A gente sabe que as pessoas que estão aqui são pessoas envolvidas, vocacionadas com a causa, com essa temática. Então tirar um relatório para que realmente esses grupos participem e para que seja um projeto de fato, saia desta CPI, que proíba mesmo. A gente está vendo a questão da venda de animais, criadores de fundo de quintal, nós estamos todos os dias em contato com essa verdadeira indústria de maus-tratos legalizada e onde muitas vezes a própria fiscalização faz vista grossa.

Então eu acho que parte daqui um marco histórico para esses novos deputados que estão chegando, parablenizo mais uma vez os deputados envolvidos, deputado Caio França também, parablenizar seu pai, que criou lá trás essa questão tão importante que foi a subsecretaria – está deixando a desejar, gostaria de registrar, porque todas as vezes que nós precisamos agora, desde janeiro, nós nunca podemos contar, então fica aqui esse registro também. E para que esta CPI traga nomes de peso, e para saber quem é quem, e quem realmente está interessado em proteger os animais do nosso Estado. Obrigado, deputado.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Com certeza. Reforçar inclusive, obrigado, a questão do quórum é muito importante, nós que estamos aqui participarmos sempre, e claro que os que não puderam comparecer eu também vou conversar um a um, a Isa teve que sair mas também participou aqui do início dos trabalhos. É muito importante realmente que a gente tenha esse comprometimento, a população clama por uma resposta em relação a isso e ao mesmo tempo, claro, a causa animal é muito sensível, a gente está falando de vidas, então salvar vidas é algo que tem que nos motivar. Poxa, se a gente não puder despender aí uma hora por semana por isso em algo que enfim é extremamente importante.

Bem, passar agora a palavra para a vereadora Sônia Patas da Amizade, de Jacareí, e na sequência gostaria também – até já registro a presença do meu amigo vereador André Mazon e também vou pedir para que ele faça o uso da palavra na sequência. Por favor, fique à vontade. Só reforçando então, tempo de três minutos, quando passar de dois eu aviso que está faltando um.

A SRA. SÔNIA REGINA GONÇALVES - Boa tarde a todos os presentes, boa tarde às autoridades, vim até aqui hoje para parabenizar o Dr. Bruno pelo mandato, conhecê-lo pessoalmente, o deputado Bruno Ganem, também sigo nas páginas, parabéns pelo trabalho. Hoje eu me sinto, eu falo que eu me sinto normal quando eu estou com autoridades da área da proteção animal, porque nós somos tidos como loucos - não é? -, aqueles que fazem por aqueles que não podem se defender.

Então eu achei muito interessante esta CPI, parabéns pela iniciativa, porque lá em Jacareí não tinha política nenhuma para animais. Hoje eu tenho 15 Projetos de leis aprovados, que eu estou pegando no pé para serem cumpridos, porque – como disse o amigo aqui do lado, o assessor do Dr. Bruno – é o problema, a fiscalização. Inclusive, eu tenho uma lei, coincidentemente, uma lei municipal aprovada que proíbe a multiplicação, ou seja, o cruzamento de animais de fundo de quintal.

Então a gente está batendo bastante na fiscalização, lá hoje tem um órgão, a Coordenadoria Animal da Prefeitura, que está se tornando bem ativo, então a gente faz a denúncia eles vão até a casa da pessoa para ver se realmente as pessoas estão procriando e vendendo esses animais. Então lá hoje, para se vender um animal, tem que ter um canil legalizado, registrado, senão a pessoa pode sofrer as consequências da lei. É lógico que a fiscalização é difícil, mas a gente está tentando, então eu estou muito feliz de ver

as pessoas reunidas aqui hoje, parabéns, sou admiradora de vocês que também são da causa animal. Deus proteja a todos nós.

E realmente eu tenho muito orgulho de vocês, porque hoje eu sou vereadora, quem sabe um dia uma deputada, mas realmente os animais precisam muito dos vereadores, para as leis municipais, e de vocês para tentar. Olha, porque para nós que somos os protetores há tanto tempo, eu há 16 anos na causa animal, é um sofrimento, todo dia é um sofrimento. Então parabéns para vocês que realmente – sem palavras para dizer o trabalho que vocês estão fazendo hoje, o crescimento dos políticos dentro da causa animal, que venham muito mais por aí. Está bem? Obrigado e parabéns.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Muito obrigado. André.

O SR. ANDRÉ MAZON - Eu não estava preparado para falar aqui, mas não posso perder a oportunidade de dar meus parabéns e falar da minha felicidade, porque eu já conheço a luta do Delegado Bruno há algum tempo, já estive com o Bruno Ganem muito antes de ser desta Casa, de ser membro desta Casa, a gente já estava em luta juntos. E agora ver que a gente está engrandecido na luta com vocês, deputado, com vocês com mandato aqui podendo estar lutando. Então eu fico muito feliz de ver parceiros de lutas como vocês aqui, tenho certeza que esta CPI será um marco nesta Casa, porque sei, eu entendo dos dois aí na causa animal.

E também não poderia deixar de falar da minha felicidade de vir aqui e encontrar tantos amigos da causa animal, a vereadora Sônia, parceira, o vereador Matheus Mafepi, que acabou de chegar aqui, também um grande parceiro, que a gente já esteve lutando junto, fazendo mutirões de castração lá na região dele. Então parabéns, deputados, minha expectativa é muito grande com esta CPI, estou na torcida aqui, no que depender de mim, o que vocês precisarem de mim, podem contar com minha ajuda.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Com certeza. Obrigado. Registrar a presença do meu amigo Matheus Mafepi, vereador. Quer fazer uso da palavra? Não. Bem, então vamos encerrar, eu queria antes só colocar em discussão: vocês querem já definir um horário para esta CPI? O horário que foi hoje é um horário bom, se for sempre, vamos dizer, às 15 horas.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Assim como, talvez a Maria Lúcia possa melhor, mas quinta-feira à tarde, para você poder garantir quórum é sempre mais complicado. Da minha parte não tem problema, mas eu acho que é importante para garantir quórum talvez antecipar um pouco mais.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Ou outro dia, terça, quarta é melhor?

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Acho que não vai ter como fugir muito.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - É que quarta tem muita comissão. Terça tem o Colégio de Líderes.

A SRA. MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Eu queria só sugerir talvez o horário da manhã, tipo 11 horas, porque o que o deputado Caio fala é verdade, pela prática nossa, embora essa causa seja uma causa diferenciada, corre-se o risco de não ter o quórum suficiente, é uma preocupação, eu estarei aqui quando for convocada.

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - A gente tem um consenso em relação a 11 horas, por exemplo? Pode ser então toda quinta-feira às 11 horas e aí se tiver alguma situação, conversando com os demais, a gente vai organizando, mas a princípio então fica definido toda quinta-feira às 11 horas da manhã.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Qual é o tempo da CPI? Noventa dias, é isso? Quanto tempo?

O SR. PRESIDENTE - BRUNO GANEM - PODE - Cento e vinte dias, prorrogáveis até 180. Chegando a 180. Bem, nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a reunião.

* * *

- É encerrada a reunião.

* * *